

Solução para Arroio sai até o fim do ano

Prefeitura tem somente até setembro para recomençar macrodenagem do São Miguel, ou perderá recurso

■ Priscila Carvalho
redacao12@jornalibia.com.br

“11 de setembro vai ficar bem guardado na minha cabeça”, disse um dos moradores presentes a uma reunião na Câmara de Vereadores, na manhã da última quinta-feira. O encontro foi agendado para buscar respostas sobre as obras de macrodenagem do Arroio São Miguel, que começaram em 2012, ainda no governo do prefeito Percival de Oliveira, e até hoje não foram concluídas.

A data citada pelo morador não se refere ao fatídico episódio de 2001, em que as torres gêmeas do World Trade Center de Nova Iorque e o Pentágono, em Washington, nos Estados Unidos, foram atacados por terroristas, deixando cerca de 3.000 mortos. Trata-se do 11 de setembro de 2015, prazo máximo imposto pelo Ministério das Cidades para que as obras sejam retomadas na extensão do córrego. Se não iniciarem até a data

determinada, a Prefeitura de Montenegro perderá o recurso oriundo do governo federal para as obras: mais de R\$ 4 milhões.

A informação foi repassada pelo diretor de contratos e convênios da prefeitura, João Roque da Rosa, enquanto explicava todas as etapas já concluídas – e o que ainda faltam para que as obras recomencem – aos moradores e vereadores presentes. Segundo ele, o Executivo precisou contratar uma empresa, por meio de licitação, para readequar cerca de 15 itens do projeto inicial. A tarefa coube à Supreng, de Estrela, e o que falta agora é a aprovação pela Caixa Econômica Federal para que as obras possam recomençar. “A Caixa analisou e pediu mais coisas para a empresa. Ontem (quarta-feira) recebi uma ligação e me informaram que o projeto chegou novamente na Caixa”, confirmou João.

O que se espera, agora, é que a Caixa aprove o projeto e as obras possam ser

retomadas. Porém, não há data para que isso aconteça. “Não dá pra precisar quando a Caixa vai liberar”, ponderou João. E mais uma coisa pode atrapalhar o andamento da macrodenagem: a empresa contratada para fazê-la, a Toniolo Busnelo.

Com a documentação devidamente autorizada, a prefeitura deve ainda procurar a empresa e conversar sobre os valores repassados a ela. A dúvida, colocada pelo vereador Renato Kranz (PMDB), é se a Toniolo Busnelo aceitará fazer a obra com os R\$ 4 milhões calculados em 2010 e que já estão defasados. “Isso nós só vamos saber conversando com a empresa”, indicou João. A empresa foi convidada para participar da reunião, mas comunicou por e-mail que não poderia mandar representante.

Um dos principais problemas que travaram a continuação das obras de macrodenagem já está resolvido. Conforme o diretor de meio ambiente da Secretaria



MORADORES, representantes do Executivo e vereadores se reuniram quinta

Municipal de Meio Ambiente (SMMA), Magnus Engel, o Departamento de Florestas e Áreas Protegidas do Estado (Defap) concedeu a licença ambiental ao projeto, em 16 de dezembro de 2014. “Não existe problema algum, tudo está dentro da lei. Tudo foi encaminhado

e não haverá mais paralisação por este ponto (falta de licença ambiental)”, afirmou Magnus.

Os moradores, maiores interessados e que já perderam muitos pertences pelas águas da cheia do Arroio, saíram esperançosos e com a data bem guardada.

Cenáculo completa 23 anos

A missa das 18h deste domingo, na Catedral São João Batista, festejará, além da Páscoa, o aniversário de um movimento

Prefeitura